

Dora Kramer*

A polícia senta praça na política

Confiantes na escrita de que o combate ao crime seria o principal assunto de campanha nesta eleição, governo e oposição se empenharam em preparar munição para cada grupo se mostrar o mais preparado no tema junto ao eleitorado.

Tanto que trataram de fechar acordos para aprovar duas medidas de visibilidade, embora questionáveis quanto à efetividade. Aprovaram o projeto de lei antifacção e destravaram a tramitação da PEC da Segurança, que já passou pela Câmara e agora vai ao Senado. Em torno disso, pretenderam fazer o embate.

Os fatos, contudo, são desobedientes contumazes e já sinalizam uma mudança de rumo. O esquema criminoso de Daniel Vorcaro para manter seu banco em pé reativou o caso das fraudes no INSS. Juntos, os dois escândalos puseram em cena a polícia na política.

A segurança do público segue sob os holofotes, pois é também diretamente afetada pelas atividades ilegais do ex-banqueiro e pelo roubo em aposentadorias e pensões. Com uma diferença: se a ideia antes era tratar do combate à criminalida-

de clássica, dos bandidos, digamos, tradicionais, a nova realidade não se limita às cobranças ao poder público; diz respeito a condutas dos próprios poderosos.

As informações já reveladas têm potencial de desgaste ecumênico: atingem personagens de direita e esquerda. Em tese, a presença de tantos figurões da República daria margem a acertos para interditar as investigações.

Na prática, porém, o caminho de uma operação abafa vem sendo interditado pelo trabalho da imprensa profissional, o empenho da Polícia Federal, a atuação do ministro André Mendonça e a diligência de políticos das comissões de inquérito do INSS e do crime organizado. Só o Ministério Público, na figura do procurador-geral, Paulo Gonet, não tem tido papel à altura.

Já vimos o filme sobre o desmonte provocado por nulidades camaradas, mas no ano de eleições o que importa é o presente. E, no aqui e agora até outubro, quem tentar controlar a sangria pode sair seriamente avariado.

***Jornalista e comentarista de política**

Paulo César de Oliveira*

Uma situação de estarrecer

Como já disse em outras ocasiões, acompanho de perto a vida política e econômica do país há quase sessenta anos. Confesso que, ao longo destes anos, acompanhei de perto, como jornalistas, muitas crises, mas nenhuma da dimensão da que vivemos hoje. O Supremo Tribunal Federal com seus mais de 100 anos sempre foi uma instituição inatacável com ministros da estatura moral e altamente competentes como Adauto Lúcio Cardoso, Sepúlveda Pertence, Moreira Alves, Oscar Dias Corrêa (com quem tive o privilégio de conviver) e o meu amigo Carlos Mário Velloso, que está aí ativo aos 90 anos. E agora o que se pode dizer de Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes que não podem nem sair à rua?

Infelizmente este é o nosso STF de hoje, em parte, reconheçamos, vítima da radicalização política, mas também alvo de muitas denúncias que os ministros alvos precisam explicar. Daniel Vorcaro, personagem principal do maior escândalo financeiro do país, expôs ministros do STF, políticos, servidores públicos e personagens da área econô-

mica do país, deixando em todos nós a sensação de que o país está enterrado na lama da corrupção.

Vorcaro está preso enquanto são apuradas suas “estripulias”, mas já se fala em delação premiada, o que assusta muita gente. Dizem que a ameaça de delação é uma forma de coagir seus amigos políticos a arranjar uma forma de salvá-lo de um longo período de cadeia e da falência, essa já inevitável. As denúncias de corrupção já atingem diretamente Lula, com o surgimento do nome de seu filho, o “Lulinha” no escândalo do INSS.

O filho do presidente teria recebido milhões desviados de beneficiários do instituto, denúncias que já repercutiu do desempenho eleitoral de seu pai hoje, apontam pesquisas, tecnicamente empatado com Flávio Bolsonaro nas pesquisas eleitorais. Os outros candidatos presidenciais Zema (candidato do Novo) e os nomes do PSD de Gilberto Kassab, os governadores Ratinho Jr., Ronaldo Caiado e Eduardo Leite avançam, mas em ritmo lento.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

EDITORIAL

Por mais transparência na gestão pública

A transparência na gestão pública municipal de Campinas ganha reforço fundamental com o projeto de lei da vereadora Paolla Miguel, que propõe garantir aos parlamentares o acesso direto ao Sistema Eletrônico de Informações da Prefeitura.

A iniciativa enfrentar um obstáculo burocrático histórico, que limita o exercício do papel fiscalizador do Legislativo e distancia o cidadão do acompanhamento real dos processos administrativos que moldam o cotidiano da cidade.

Ao permitir que os vereadores acessem o sistema de maneira ágil, o projeto elimina a necessidade de intermináveis requerimentos de informação, que muitas vezes levam dias para serem respondidos pelo Executivo. Essa fluidez é essencial para uma democracia moderna e eficiente, pois o tempo da política e das necessidades sociais não deve ficar refém de protocolos lentos que dificultam o escrutínio público sobre contratos, licitações e decisões administrativas.

A proposta reafirma que o Poder Legislativo não deve ser um mero espectador das ações do Executivo, mas um agente ativo na garantia da probidade e da eficiência administrativa. Quando um vereador dispõe de ferramentas tecnológicas para monitorar dados em tempo real, amplia a capacidade de detectar falhas, sugerir melhorias e assegurar que o dinheiro do contribuinte seja aplicado de forma cor-

reta e transparente.

Além disso, a medida democratiza o acesso aos dados públicos, já que as informações obtidas por meio desse acesso qualificado alimentam o debate público e fortalecem o controle social exercido pela população e pela imprensa. Em um cenário onde a digitalização dos serviços é irreversível, manter sistemas fechados aos olhos dos fiscais do povo seria um retrocesso injustificável para uma metrópole como Campinas.

Elogiar esta iniciativa é, portanto, defender uma administração pública mais aberta, conectada com os princípios da Lei de Acesso à Informação, comprometida com a ética.

Neste sentido, Paolla Miguel demonstra visão estratégica ao pautar a tecnologia como aliada da fiscalização, assegurando que o trabalho parlamentar seja pautado por dados concretos e acessíveis, consolidando um passo decisivo para que a transparência em Campinas deixe de ser apenas um conceito abstrato e se torne uma prática cotidiana inquestionável.

Além disso, a proposta está alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados, que protege a privacidade e os direitos fundamentais dos cidadãos, estabelecendo regras claras para coleta, uso, armazenamento e compartilhamento dessas informações órgãos públicos, com o objetivo de garantir transparência, inclusive com penalidades para o seu não cumprimento.

Opinião do leitor

Bortoleto

Assistir Gabriel Bortoleto pontuando logo na primeira corrida é daqueles momentos de deixar todo brasileiro com o coração aquecido. Bora pra cima, tá só começando. Bortoleto voou muito! Torço para que o seu sucesso seja constante. Muitas oportunidades pela frente para o brasileiro Gabriel Bortoleto.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: REVOLUCIONÁRIOS E GOVERNO PERUANO PERTO DE ENTRAREM EM ACORDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de março de 1931: Terremotos de grandes proporções assustam moradores da iugoslávia, Bulgária e Grécia. Elementos da guarda revolucionária peruana fazem acordo com o governo para tirar o coronel Sanchez Cerro da política do país. Presos políticos indianos foram postos em liberdade depois do acordo de paz. Príncipe de Gales está na Argentina.

HÁ 75 ANOS: NEREU RAMOS ASSUME PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de março de 1951: Tropas chinesas estão tendo baixas de 60 homens para cada um dos aliados. Há boatos na França de que Charles de Gaulle ensaia vol-

tar ao poder. Governo estuda dar 8 milhões de cruzeiros para subsidiar a safra de cana. Nereu Ramos é eleito presidente da Câmara dos Deputados. Senado ainda em negociação para composição da Mesa Diretora.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.